

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDE COOPERAÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS: UM ENSAIO TEÓRICO

Francisco Alberto Severo de Almeida¹ (PQ), severo@ueg.br
Universidade Estadual de Goiás – UEG

Resumo

A construção de modelo conceitual e operacional de investigação científica é importante para a compreensão dos fenômenos ou fatos relacionados ao universo da pesquisa, na medida em que podem descrever ou explicar as várias dimensões do fenômeno estudado e as suas respectivas interações. Portanto, com base nos conceitos e fundamentos do método quadripolar estruturou-se de forma metodológica um modelo conceitual e operacional de investigação empírica para estudar o fenômeno da gestão da informação em redes organizacionais de cooperação de Consórcios Públicos Intermunicipais. O modelo de investigação empírica Sistema de gestão da informação e inovação em rede de cooperação de Consórcio Público Intermunicipal, sob o enfoque do método quadripolar, é descrito, neste ensaio científico, por intermédio da projeção dos seus elementos teóricos e operativos que buscam explicar a associação entre os paradigmas condicionantes da inovação em rede de cooperação de consórcio público e a teleologia do sistema de gestão da informação.

Palavras- chave : Gestão da Informação. Consórcio Público. Investigação científica

Introdução

Expandir os estudos relacionados às fronteiras da administração é um grande desafio para os investigadores desse campo da ciência, pois, o caráter interdisciplinar e transdisciplinar a qual essa temática se insere alarga os horizontes dos fenômenos pesquisados como a introdução de investigadores com formação nas diversas áreas das ciências sociais aplicadas e humanas. Neste sentido, observam-se as múltiplas dimensões de abordagens científicas que exploram os conhecimentos de fronteira da Gestão da Informação mediante a aplicação de teorias advindas de outras áreas de conhecimento, em particular, da ciência da administração com o aprofundamento de estudos relativos à gestão estratégica nas organizações e a análise diagnóstica da gestão de processo da informação nas empresas (Almeida et.al 2009; Estrela, 2012; Silva, 2013; Campos, 2013; Fernandes, 2014).

¹ Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo e pós doutor em Gestão da Informação pela Universidade do Porto – Portugal, Líder do grupo de pesquisa EGESI, Pesquisador PROBIP- UEG e docente do curso de administração do Campus de Luziânia.

Desta forma, inovam-se as organizações públicas cujos modelos de governança da gestão da informação e inovação estão centrados em alianças estratégicas orientadas para cooperação em redes organizacionais, como forma de transpor as mudanças ambientais e uma série de barreiras que oprimem o crescimento e o desenvolvimento dessas organizações, sejam por motivos econômicos, de política governamental e até de tecnologia.

O conceito de redes e suas tipologias são amplamente explorados na literatura das teorias de administração e economia (Grandoni e Soda 1995; Veciane 1999; Ireland et. al. 2001; Franco 2003; Almeida et al 2009, Almeida 2014; Simão e Franco 2014). As redes são dimensões ordenadas de ligações estruturadas pelo conjunto de relações formais ou informais que são estabelecidas entre dois ou mais atores.

Por outro lado, contudo, observa-se que as redes de cooperação de consórcio público intermunicipal são organizações estruturadas em rede com formas de relações orgânicas (de acordo com os padrões e as normas legais) definidas na Constituição da República Federativa do Brasil e por intermédio da lei 11.107 de abril de 2005 e regulamentada pelo Decreto 6017/2007; ou de forma social (relação informal) baseada em normas e valores sócio-cultural.

Neste contexto, este ensaio teórico apresenta os resultados preliminares da pesquisa exploratória relacionada à temática da Gestão de Informação e a inovação em rede de consórcios públicos intermunicipais, os quais fundamentaram a elaboração dos modelos teórico e operacional aplicados à investigação, mediante a definição das dimensões do estudo e, também, do conjunto das variáveis, com vistas a explicar o construto denominado Sistema de Gestão da Informação e Inovação em rede de cooperação de Consórcio Público Intermunicipal.

Portanto, as contribuições desse estudo serão relevantes para compreender as dimensões da governança do sistema da gestão de informação e inovação organizacional centrados em rede organizacionais de cooperação de consórcios públicos.

Material e Métodos

A formação de modelo conceitual e operacional de investigação científica é imprescindível para entender os mecanismos que regem os fenômenos ou fatos relacionados ao universo da investigação, na medida em que podem descrever ou

explicar as várias dimensões do objeto estudado e as suas respectivas interações. Por outro lado, ao se conhecer e operar o conjunto de dimensões, variáveis e indicadores relacionados ao fenômeno estudado tem-se uma visão do todo, permitindo, de maneira organizada e estruturada, a compreensão da realidade observada mediante análise dos seus elementos constitutivos. Segundo Martins (2007), um modelo de investigação busca a especificação da natureza e a importância de relações entre variáveis, constructos e fatores que possam oferecer, com base em teorias científicas, explicações e explanações de um dado Sistema.

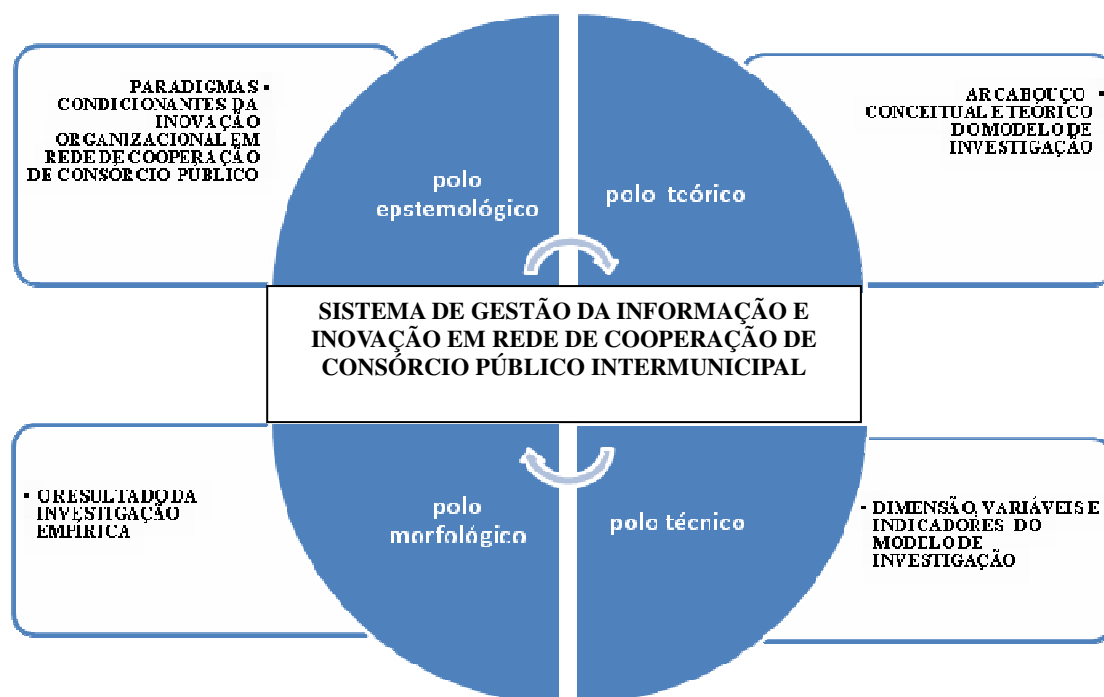
Portanto, com base nos conceitos e fundamentos do método quadripolar estruturou-se de forma metodológica um modelo conceitual e operacional de investigação empírica para estudar a relação entre as redes organizacionais de cooperação de Consórcios Públicos e o desempenho do sistema de gestão da informação e inovação em rede de cooperação de Consórcio Público Intermunicipal, tendo como objeto as atividades que esses consórcios desempenham no desenvolvimento de políticas públicas governamentais no Brasil.

O modelo teórico conceitual da investigação

A construção de modelo de investigação empírica é o elemento de base importante para se estabelecer as conexões das realidades distintas observadas e as suas práticas que se associam na busca de um novo conhecimento, mediante apropriação dos saberes da epistemologia, das teorias, das técnicas subjacentes aplicadas às teorias. Neste sentido, Silva (2006:29) ressalta que a aplicação do método quadripolar de investigação não se restringe a uma visão meramente instrumental, pois a dinâmica interativa entre a epistemologia, a teoria, a técnica e a morfologia conduz à projeção de paradigmas interpretativos de modelos teóricos e operacionais.

Desta forma, ao tratar de sistema de gestão da informação e inovação em rede de cooperação pode-se ter como referência, para uma determinada realidade organizacional observada, o construto Sistema de gestão da informação e inovação em rede de cooperação de Consórcio Público Intermunicipal sob o enfoque do método quadripolar (Fig.1).

Figura 1 – Sistema de Gestão da Informação e Inovação em rede de Cooperação de Consórcio Público Intermunicipal



Fonte: Adaptado de Almeida e Silva (2011)

Polo Epistemológico

O Polo Epistemológico tem como pressuposto o desenvolvimento de uma ação diagnóstica fundamentada na atitude questionadora e interrogativa quanto às questões temáticas a serem abordadas em relação aos paradigmas da cooperação em rede de Consórcio Público Intermunicipal e a inovação organizacional. Por outro lado, centra-se em elementos que conduzem à identificação de métodos e práticas relacionadas com o processo informacional para atender aos preceitos da cooperação em rede e inovação, em referência ao arquétipo teleologia do sistema de gestão da informação e inovação em rede de cooperação de Consórcio Público Intermunicipal.

Polo Teórico

O Polo Teórico, em referência aos paradigmas da cooperação em rede de Consórcio Público Intermunicipal e a inovação organizacional, estabelece o conjunto de abordagens teóricas e práticas para a fundamentação e a definição do modelo

teórico abstrato (visão sistêmica). Portanto, mediante o construto sistema de gestão da informação e inovação em rede de Consórcio Público Intermunicipal, temos o modelo de investigação organizado e estruturado em forma de representação conceitual que permite estabelecer associações ou analogias com estruturas teóricas que possam levar a compreensão do fenômeno investigado.

Polo Técnico

O Polo Técnico é o referencial de análise da pertinência e da consistência do modelo teórico abstrato denominado sistema de gestão da informação e inovação em rede de Consórcio Público Intermunicipal, construído sob as condicionantes estabelecidas nos pólos Epistemológico e Teórico. Nesta fase, descreve-se e explicam-se as dimensões e interações do modelo teórico abstrato em representação lógica (visão cartesiana). O modelo lógico (operacional) da pesquisa empírica explicita o conjunto de elementos operativos necessários a modelagem de investigação empírica no que se refere a sua dimensão, variáveis e indicadores. Estes elementos são essenciais para a construção de instrumento de coleta de dados primários, bem como pela organização e estruturação metodológica da investigação em referência à aplicação de ferramentas estatísticas para mensuração dos dados coletados.

Polo Morfológico

A teleologia do Polo Morfológico é estabelecer condições técnicas e operacionais para o desenvolvimento de ações que promovam a interlocução e a interação entre os atores que tem interesse nos resultados da investigação. Neste sentido, o Polo Morfológico afere as premissas da investigação em relação ao sistema de gestão da informação e inovação em rede de Consórcio Público Intermunicipal, descrita a partir do Polo Técnico, mediante a produção técnica dos resultados da investigação. Portanto, nesta etapa, os resultados da investigação são compartilhados e difundidos em ambientes acadêmicos e profissionais como forma de ampliar as discussões sobre o estudo e a pesquisa realizada. Sendo assim, compartilham-se os resultados da investigação, por um lado, com os Governos Federal, Estaduais e Municipais que são executores de políticas públicas via Consórcios Públicos Intermunicipais e, do outro lado, com os municípios beneficiários dos resultados da ação inovadora da gestão pública no atendimento das demandas da sociedade local. Neste sentido, a gestão informação exerce, sem sombra de dúvidas, um papel importante na comunicação informacional para o

homem e a sociedade quando se afere a gestão do processo, o compartilhamento, a governança e a comunicação da investigação.

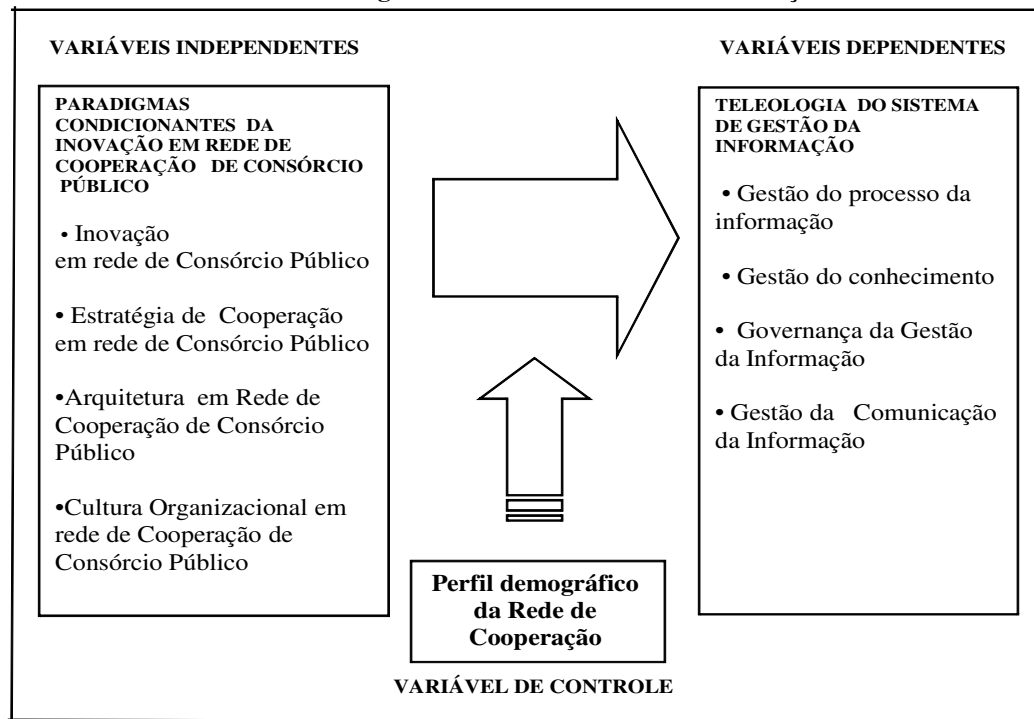
Portanto, a forma de pensar a gestão da informação sob o prisma do método quadripolar amplia a compreensão dos fenômenos da gestão da informação ao introduzir a proposição de unificação entre a intuição e a razão, como uma síntese derivada da abordagem da teoria de sistemas, que representa a construção de modelos mentais simbólicos (teórico) de realidades observadas e a razão operante, a lógica, abordagem cartesiana, que descreve analiticamente a estrutura lógica do modelo abstrato observado.

O modelo lógico operacional da investigação

O investigador faz uso da visão sistêmica para definir o conjunto de elementos essenciais que fundamentam à sua percepção sobre um determinado fenômeno observado. O referido processo cognitivo é retratado pelos polos epistemológico e teórico, mediante a organização do pensamento abstrato do investigador, que associa sua experiência da realidade observada (conhecimento tácito) para formular suas questões de pesquisa e fazer a definição conceitual do construto teórico da investigação. Portanto, a questão de investigação originada no polo epistemológico e o arcabouço teórico que fundamenta a base do estudo, se complementam para formar o construto da investigação, neste estudo, denominado Sistema de Gestão da Informação e Inovação em rede de cooperação de Consórcio Público Intermunicipal.

Neste sentido, o método quadripolar, sob o enfoque sistêmico, aduz a interação e a integração dos polos para construir o modelo teórico de investigação e, por outro lado, sob enfoque cartesiano, permite, a partir deste modelo teórico de investigação, estabelecer parâmetros metodológicos operativos para buscar evidências científicas e respostas explicativas a respeito do fenômeno a ser investigado. Assim, o modelo operacional de investigação se constitui na representação lógica do modelo teórico de investigação, o qual retrata os elementos conceituais mediante uma abordagem cartesiana (figura 2).

Figura 2 – Paradigmas condicionantes da Inovação em Redes de Cooperação de Consórcio Público e a Teleologia do Sistema de Gestão da Informação



Fonte: Adaptado de Almeida et.al, 2015

Desta forma, o modelo operacional de investigação, representação lógica do modelo teórico, descreve, em primeiro lugar, a taxonomia das variáveis independente, dependente e de controle que formam o núcleo central do objeto da investigação: busca-se explicar se há uma relação entre os paradigmas condicionantes da inovação em rede de cooperação de consórcio público e a teleologia do sistema de gestão da informação

É a partir da taxonomia do modelo operacional que se elabora as matrizes de estrutura lógica das variáveis paradigmas condicionantes da inovação em rede de cooperação de consórcio público (variável independente); teleologia do sistema de gestão da informação (variável dependente) e do perfil demográfico da rede de consórcio em consórcio público (variável de controle).

Resultados e Discussão

A investigação empírica e o instrumento coleta de dados primários são organizados e estruturados com base no modelo teórico, o construto Sistema de gestão da informação e inovação em rede de cooperação de Consórcio Público

Intermunicipal, e no modelo lógico operacional o qual formata as variáveis independente, dependente e de controle a serem objeto da investigação, mediante descrição taxionômica das dimensões paradigmas condicionantes da inovação em rede de cooperação de consórcio público, a teleologia do sistema de gestão da informação e do perfil demográfico da rede de cooperação em Consórcio Público.

Desta forma, buscar-se-á, a partir da aplicação do instrumento de pesquisa empírica obter respostas a um conjunto de determinadas questões, a saber: Como as redes de consórcios públicos intermunicipais contribuem para o processo da gestão da informação e a inovação organizacional? Quais são os tipos de conflitos, de ordem estrutural e cultural, que se originam nas diversas formas de redes de cooperação de consórcios públicos intermunicipais? Como o processo de gestão da informação e da inovação organizacional modelam a organização das redes de cooperação de consórcios públicos intermunicipais? Como as mudanças em nível tecnológico e cultural modelam os padrões da gestão da informação nas relações formais e informais dos membros de uma rede de cooperação de consórcios públicos intermunicipais?

Considerações Finais

O modelo de investigação empírica Sistema de gestão da informação e inovação em rede de cooperação de Consórcio Público Intermunicipal, sob o enfoque do método quadripolar, resultante deste ensaio científico, é descrito por intermédio da projeção dos elementos teóricos e operativos que buscam explicar a associação entre os paradigmas condicionantes da inovação em rede de cooperação de consórcio público e a teleologia do sistema de gestão da informação.

Por fim, conclui-se que este processo metodológico e cognitivo de investigação científica organiza-se e estrutura-se sob a premissa da dialética do pensamento sistêmico, a partir da construção do modelo mental simbólico (teórico) de uma realidade observada pelo investigador (conhecimento tácito) e do pensamento cartesiano, com a prescrição da lógica operativa (conhecimento explícito) do modelo mental simbólico, alicerçado em conceitos e fundamentos teóricos que possam explicar o fenômeno investigado, cuja síntese resultará em novos conhecimentos sobre a realidade estudada, ampliando as fronteiras do conhecimento sobre a gestão da informação em rede cooperação de consórcios públicos.

Agradecimentos

Pesquisador apoiado pela UEG no Programa de Bolsa de Incentivo à Pesquisa e Produção Científica (PROBIP)

Referências

ALMEIDA, Francisco A. S, et.al. **The quadripolar model applied technology mediated education informacion and communication**, In: Information Management, select paper from coletânea lusobrasileira, Porto (Portugal), Universidade do Porto, 2015.

_____, KRUGLIANSKAS, Isak, ARANTES, Luis A, GUIMARÃES, Antonio T. R. **O pensamento sistêmico: uma forma de pensar a gestão da tecnologia da informação**. In: *Governança Estratégica, Redes de Negócios e Meio Ambiente: fundamentos e aplicações*. Coleção Luso brasileira II. Anápolis: Editora da Universidade Estadual de Goiás, 2009.

_____. **Pequenas e médias empresas Iberoamericanas: semelhanças e diferenças em relação à propensão das empresas luso-brasileiras para a cooperação empresarial**, In: *Governança Estratégica, Redes de Negócios e Meio Ambiente : fundamentos e aplicações*, Coleção Luso brasileira, Editora da Universidade Estadual de Goiás, Anápolis (2009)

_____. SILVA, Armando Malheiro. **Educação a distância sob o enfoque do método quadripolar**. In: *Metodologia aplicada a educação a distância*. Porto/Portugal: Editora Universidade do Porto. 2011.

_____. **A dicotomia da Cooperação Empresarial e Cultura Organizacional sob o enfoque da Teoria X e Y de McGregor: um estudo empírico**, In: *Gestão da Informação, Cooperação em Redes e Competitividade*, Coleção Lusobrasileira V, Porto-Portugal, Universidade do Porto, 2014

BRASIL, **LEI Nº 11.107, DE 6 DE ABRIL DE 2005**. Brasília: Presidência da República. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11107.htm acesso em 23.05.2017

_____. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**. Brasília, Senado Federal, 2001.

_____. **DECRETO 6017/2005 que regulamenta a Lei 11.107/05**, que dispõe sobre a contratação de consórcios públicos. Brasília: Presidência da República. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6017.htm, acesso em 23.05.2017

CAMPOS, Pedro. **E-B2G – Negócio a governo eletrônico: Enquadramento e evolução dos portais corporativos.** In *Gestão da Informação, Inovação e Logística*. Coleção Lusobrasileira. Goiânia: FATESG, 2013.

ESTRELA, Sónia Lopes. **A gestão da Informação como ferramenta estratégica de gestão da escola superior de Tecnologia e Gestão de Ágada.** In: *Educação, Gestão da Informação e Sustentabilidade*. Coleção Lusobrasileira III. Porto/Portugal: Universidade do Porto, 2012

FERNANDES, Judite Canha. Contributos para um modelo teórico de gestão da informação em rede de ação coletiva transnacional. In: *Gestão da Informação, Cooperação em Redes e Competitividade*. Coleção Lusobrasileira V. Porto/Portugal: Universidade do Porto, 2014

FRANCO, Mário José Batista, Collaboration among SMEs as a mechanism for innovation: an empirical study, New England Journal of Entrepreneurship, v 6, nº 1, 2003.

GRANDORI A. E SODA G. Inter-firm networks: antecedents, mechanisms and forms, Organization Studies, nº 16/2, Egos, pp 183-124, 1995

IRELAND, D, HITT A, Michael Camp, Donald Sexton, Integrating entrepreneurship and strategic management actions to create firm wealth, The Academy of Management Executive, Feb 2001; 1; ABI/INFORM Global, p 49, 2001

MARTINS, Gilberto de Andrade e THEÓPHILO, Carlos Renato, Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas, São Paulo, Atlas, 2007

SILVA, Armando Malheiro. A gestão da informação como área transversal e interdisciplinar: Diferentes perspectivas e a importância estratégica da tipologia informacional. In: *Gestão da Informação, Inovação e Logística*. Coleção Luso brasileira. Goiânia: FATESG, 2013

_____ *A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico.* Porto/Portugal: Edições Afrontamento, 2006

SIMÃO, Maria L.B e Mário José Batista Franco. Cooperação em I&D na inovação organizacional: evidências empíricas nas empresas portuguesas, In: *Gestão da Informação, Cooperação em Redes e Competitividade*, Coleção Lusobrasileira V, Porto -Portugal, Universidade do Porto, 2014

VECIANO, José, Creación de empresas como programa de investigación científica, Revista Europea de Dirección y Economía de la Empresa, Vol.8, nº 3, pp 11-36, 1999